



PREVIDÊNCIA SOCIAL

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA GERÊNCIA-EXECUTIVA DO INSS EM PELOTAS

Data: 22/08/2014

Horário: 14 horas

Local: Gerência Executiva do INSS em Pelotas – Rua Barão de Butuy, 316

I – PRESENÇAS

CONSELHEIROS

Representantes do Governo

Carmen Regina Pinto Miranda – Presidente Substituta – suplente

Cláudio de Oliveira Pinho - titular

Luana Coutinho de Oliveira – suplente

Eliane Borges Schneid - secretária

Representantes dos aposentados e pensionistas

Flávio Acosta Soares – Associação Beneficente dos Aposentados e Pensionistas de Pelotas - titular

Nelci Hackbart Schiavon – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pelotas - suplente

Jorge Luiz Barbosa Terra – APAPRG – Associação dos Portuários Aposentados e Pensionistas de Rio Grande - titular

Representantes dos trabalhadores

Antônio Carlos Alves Ferreira – Sindicato dos Trabalhadores nos Serviços Portuários de Rio Grande - suplente

Representantes dos empregadores

Cláudio Fernando Pereira de Sá – SINDAPEL – Sindicato da Indústria do Arroz de Pelotas – titular

Convidados

II - AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

Amarildo de Lemos Garcia – titular – ausência por motivos de trabalho

Luciula Lopes Morales - suplente– férias

Rosângela da Rosa Sedrez – titular – viagem de trabalho

Vera Lúcia Portella Kratz – titular – Férias

III – AUSÊNCIAS NÃO JUSTIFICADAS

Thiago Schabbach – titular – Sindicato das Empresas de Transporte do Extremo Sul

José Bernardo da Rocha Siqueira – Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Pelotas

IV - ABERTURA

Verificada a existência de quorum, a Presidente deste Conselho, Carmen Regina Pinto Miranda, abriu a reunião cumprimentando a todos e desejando um ótimo início de trabalho. Em seguida, deu início aos trabalhos.

V – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Lida a ata de nº 31ª reunião ordinária deste CPS, ocorrida em 01/04/2014, a qual foi submetida à apreciação do plenário e devidamente aprovada.

VI – APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Aprovada a seguinte ordem:

1. Financiamento da Previdência Social
2. Sustentabilidade do financiamento da Previdência através do fator previdenciário ou outro mecanismo.

VII – ORDEM DO DIA

1. A presidente deu início à reunião comunicando a todos sobre a transferência e promoção do Sr. Amarildo de Lemos Garcia que passou a ser Superintendente da Gerência Regional Sul, em Florianópolis, e que naquele momento na condição de substituta do cargo passaria a presidir o Conselho, sendo que aguardava a nomeação para assumir como titular do cargo, e como gerente substituto seria o Sr. Cláudio de Oliveira Pinho

2. Dando seguimento à pauta sobre o assunto financiamento e sustentabilidade, iniciou-se o debate de forma geral a respeito da conduta das empresas ante ao cumprimento das exigências de prevenção em saúde do trabalhador. Foi colocada a preocupação dos representantes dos trabalhadores sobre a alta da perícia médica e o reingresso do trabalhador ao trabalho sem a aceitação do médico do trabalho.
3. Os representantes do INSS demonstraram a preocupação da falta de orientação e a orientação equivocada de muitas empresas que se utilizam dos intermediários mal intencionados, sobre a elaboração do PPP muitas vezes inadequado a realidade do empregado, erros administrativos falta de conhecimento, erro no preenchimento dos formulários das empresas prestadoras de serviço, etc.
4. A conselheira perita médica Dra. Luana comentou que “nem sempre a atividade insalubre vai ser especial” e que alguns casos somente representa um percentual adicional para a contagem de tempo, mas não quer dizer que seja prejudicial a sua saúde. Também passou a exemplificar a condição dos agentes de postos como guarda e vigilantes que não são especificadas, entre outros. Ela comentado o convite feito pela empresa Ecovix, em Rio Grande, para junto com a reabilitação profissional firmar um convênio com a Previdência, sobre a busca pela melhoria da qualidade da atenção a saúde do trabalhador.
5. O conselheiro Cláudio Pinho comentou sobre a importância dos estudos e levantamentos dos benefícios e o Sr. Cláudio Sá, representante das empresas concordou que a legislação extensa e que não conseguem cumprir a contento, “vivem sob pressão”, diz o representante. Já o Sr. Jorge concordou que a Previdência passa a ser a grande vilã pela falta de conhecimento da população. Pinho comentou que a Previdência cumpre normas apesar de ser judicial ou não. A Gerente Executiva Carmen objetiva o que a Previdência pode fazer concretamente para atender essa necessidade, e Cláudio Pinho falou que o índice de concessão de benefícios está acima de 70%.
6. O Sr. Flávio levantou a questão sobre a responsabilidade da CAT ou o laudo de insalubridade. O Sr. Antônio Carlos comentou sobre um acidente de trajeto, Art. 22 Lei 8213 ou 8613. A empresa tem que informar na GFip a categoria. Caso haja negativa da empresa, com protocolo o empregado recorre ao Sindicato e o INSS recebe e comunica a empresa. Sá comenta que as empresas estão sujeitas ao TEM com a burocracia imposta e o desconhecimento. O Sr. Alves registra a necessidade da informação por parte do Ministério do Trabalho, e Pinho comenta sobre os intermediários que se aproveitam dessa deficiência do sistema para agirem em benefício próprio.

7. A Gerente Carmem diz que no final do ano se detectam confusões entre LOAS e as aposentadorias. E o Sr Nelci fala que os advogados induzem a levarem a discussão judicialmente, muitas vezes sugerindo até simulação de situações tal como a separação para conseguirem o benefício. Todos os presentes compartilharam dos comentários sobre alguns fatos que já presenciaram.
8. A Sr. Nelci fala sobre a não apresentação do PPP e o que causa para o trabalhador. Mais uma vez é tema do TEM. O PPP é do trabalhador e comenta a ideia de promover encontro das empresas, empregados envolvidos para entender o processo da saúde do trabalhador. Todos falaram sobre esse assunto. A Sr. Nelci pergunta sobre LOAS, se a declaratória é legal e a Previdência pode questionar a qualquer tempo.
9. Finalmente comentou-se que o TCU motiva ação com relação à Receita Previdenciária, ação de monitoramento e o encontro de dados entre receita e Previdência.

VIII – OUTROS ASSUNTOS

IX – DEFINIÇÃO DA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Definição de ação conjunta para definir exigências (do TEM, trabalhador, empresa e repartições)
- Melhorias do PPP.

X – ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a presidente do plenário e deste Conselho, Carmen Regina Pinto Miranda, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 32ª reunião ordinária do Conselho de Previdência Social da Gerência Executiva do INSS em Pelotas/RS. Para constar, eu, Eliane Borges Schneid, servidora, conselheira suplente deste Conselho, lavrei a presente ata.

Carmen Regina Pinto Miranda
Presidente do CPS